

O médico de Sarney acredita que ele já possa despachar hoje

Crise de faringite faz Sarney cancelar agenda

Uma crise de faringite obrigou o presidente José Sarney a cancelar parcialmente a sua agenda da tarde de ontem e, por recomendação médica, deve permanecer em repouso, para recuperar mais rapidamente o seu estado de saúde. Segundo o médico Messias de Araújo, chefe do Serviço de Saúde da Presidência da República, Sarney já terá condições de despachar normalmente hoje, quando a sua agenda registra apenas os chamados "ministros da Casa": Ivan de Souza Mendes, do SNI, Rubens Bayma Denys, do Gabinete Militar e Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil.

A crise foi manifestada no início da tarde. Pela manhã, Sarney recebeu as credenciais dos embaixadores de Gana e de São Tomé e Príncipe, e depois despachou com os ministros Rubens

Bayma Denys, João Batista de Abreu, do Planejamento; e João Alves Filho, do Interior. Ao meio-dia, ele presidiu a solenidade de reativação do Programa Nacional de Habitação de Interesse Social. Em seguida, almoçou na casa do deputado Sarney Filho, para comemorar o aniversário de seu neto. Dali seguiu diretamente para o Palácio da Alvorada, onde ficou em repouso.

Apesar da crise de faringite, ele abriu duas exceções: às 18h, recebeu o ministro dos Recursos Minerais da República Popular de Moçambique, John Kachamila. A noite, jantou com o embaixador de Portugal, Adriano de Carvalho. "Por recomendação médica, o presidente Sarney deve falar o mínimo possível", comentaram assessores da Presidência da República.

Marzagão quer melhorar imagem

"Dentro de pouco tempo vamos ver que nem tudo foram espinhos", disse ontem o futuro secretário-particular do presidente José Sarney, Augusto Marzagão, que deverá assumir o cargo hoje ou amanhã. Conhecido "pé quente", esse paulista de 58 anos, natural de Barretos, está otimista em relação ao novo desafio que o espera: melhorar a imagem do Governo, em especial a do presidente José Sarney. De uma coisa o novo secretário não tem a menor dúvida: "a história e a sociedade farão justiça ao presidente Sarney e ao importante papel que desempenhou neste difícil período de transição".

Até pouco tempo, Augusto Marzagão acumulava as funções de

vice-presidente internacional e diretor para a Europa, da rede mexicana Televisa, onde trabalhou durante 14 anos. Antes, Marzagão trabalhou na campanha do ex-presidente Jânio Quadros, tendo sido, inclusive, seu primeiro secretário-particular, cargo que passou para o hoje ministro da Cultura, José Aparecido.

Marzagão vai ocupar o gabinete do ex-secretário Jorge Murad. Desde já avisa que não dispõe de fórmulas mágicas ou planos mirabolantes para a difícil missão que o espera. Mas confia no seu tacho. "Vai dar tudo certo e o trabalho será feito durante a caminhada", limita-se a garantir Marzagão.